

POLÍCIA 5

As reduções também se espalharam por todas as zonas da cidade, impulsionadas pelo programa Amazonas Mais Seguro, iniciado em 2021.

POLÍTICA 6

ESPORTES 10

ECONOMIA 7

POLÍTICA 6

CULTURA 9

CIDADES 4

BRASIL E MUNDO 8

BRASIL E MUNDO 8



Últimas

Governador Wilson Lima assina ordem de serviço das obras de recuperação viária em Pauini, por meio do Programa Asfalta Amazonas

Os serviços abrangem pavimentação asfáltica, drenagem superficial e sinalização em 23 vias do município

O governador Wilson Lima assinou, nesta quinta-feira (27/11), a ordem de serviço para o início das obras de recuperação do sistema viário de Pauini (a 923 quilômetros de Manaus), por meio do Asfalta Amazonas. O programa é executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb). “Esse investimento é importante, porque traz mais dignidade para as famílias. É a garantia de que vão poder chegar ao trabalho com mais segurança e as crianças irem para a escola. Estamos mantendo o direito de ir e vir do cidadão e trabalhando para levar essas melhorias a outros municípios”, afirmou o governador Wilson Lima. As obras abrangem pavimentação asfáltica, drenagem superficial (calçada, meio-fio e sarjeta), além de sinalização



Início das obras de recuperação do sistema viário de Pauini

viária em 23 vias da cidade, somando 4,6 quilômetros de extensão. Os bairros beneficiados serão Morro da Liberdade, Pantanal, Nova Esperança, Morro do Edinelson e São Francisco. O investimento é de R\$ 7 milhões.

O secretário da Sedurb e da UGPE, Marcellus Campêlo, destaca que as intervenções vão promover melhorias na mobilidade urbana, mais segurança no trânsito, garantindo melhor qualidade de vida à população. “O Asfalta

Amazonas, maior programa de recuperação viária dos últimos tempos, já beneficia 38 municípios, reforçando o compromisso do Governo do Estado com o desenvolvimento urbano e econômico do interior”, afirmou.

O prefeito de Pauini, Renato Afonso, ressaltou o apoio do Governo do Estado ao município. “Quero agradecer ao governador Wilson Lima e ao secretário Marcellus Campêlo, por essas obras que irão beneficiar muito a população

de nossa cidade”, declarou.

Asfalta Amazonas
O Programa Asfalta Amazonas promove melhorias no sistema viário da capital e do interior do estado, abrangendo ruas, ramais e rodovias, tanto por execução direta quanto por meio de parcerias com os municípios. O programa já beneficia 38 cidades com obras de execução direta e em convênios com as prefeituras. Desde 2021, a UGPE firmou 41 convênios e 15 contratos no âmbito do Asfalta Amazonas, alcançando 38 municípios, com investimentos estimados de R\$ 879,9 milhões para execução de mil quilômetros de vias e ramais. Desse total, R\$ 216,2 milhões foram destinados à capital e R\$ 663,6 milhões aos municípios do interior. Na etapa atual, iniciada em julho de 2024, estão previstos 775,72 quilômetros de vias e ramais a serem pavimentados ou recuperados nos municípios do interior, representando investimento estimado de R\$ 650,9 milhões, reforçando o compromisso do Governo do Amazonas com a mobilidade urbana e a infraestrutura viária em todo o estado.

LEGISLATIVO

Congresso aprova crédito de R\$ 42,2 bi para Bolsa Família e Previdência

O Poder Legislativo aprovou, nesta quinta-feira (27), dois projetos de lei do Congresso Nacional (PLN), de autoria do Poder Executivo, para liberar R\$ 42,2 bilhões para complementar o pagamento do programa Bolsa Família e de benefícios previdenciários, alterando o Orçamento de 2025.

Na Câmara, o placar foi 243 votos a 67 e uma abstenção. Na votação dos senadores, o placar foi pela unanimidade com 59 votos. O texto segue para a sanção presidencial. A proposta abre crédito suplementar no Orçamento da Seguridade Social da União deste ano. A análise do projeto era uma das

prioridades do governo para a sessão desta quinta. O montante será direcionado aos Ministérios da Previdência Social e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. A divisão prevê R\$ 20 bilhões para o Bolsa Família e R\$ 22,2 bilhões para os benefícios previdenciários.



Palácio do Congresso Nacional, em Brasília

VN

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

Governo enfrenta o agro e perde feio no Congresso

O governo sofreu uma derrota estrondosa em uma queda de braço com um dos setores mais produtivos da economia brasileira: o da agroindústria. Essa derrota tem raízes dentro do próprio governo.

No tema do licenciamento ambiental – área em que o governo foi derrotado – a administração do presidente Lula (PT) passou anos sem negociar efetivamente com o Congresso mudanças na

legislação. O resultado foi a aprovação, pelo Parlamento, de um texto que desagradou ao Executivo. Ao tentar fazer o relógio andar para trás, sob o pretexto de proteção ambiental, o governo acabou agravando uma situação já marcada por sufocamento burocrático e regulatório.

Movido por razões essencialmente ideológicas, o governo buscou transformar um esforço de racionalização e simplificação das nor-

mas em uma disputa “eles contra nós”, infantilizando o debate e reduzindo-o a uma falsa oposição entre devastação e proteção ambiental.

Curiosamente, setores não diretamente ligados ao agronegócio foram os que mais celebraram a derrubada dos vetos presidenciais à lei aprovada pelo Congresso. Entre eles, destacam-se os de saneamento, infraestrutura e logística – responsáveis por levar água tratada

e esgoto a milhões de pessoas, bem como por construir hidrovias e ferrovias.

Os vetos do governo partiram principalmente do Ministério do Meio Ambiente, que chegou, na COP30, a tentar atribuir até mesmo o desmatamento ilegal a empresas do agro que sequer operam na Amazônia.

Entretanto, a causa mais profunda da derrota é o enorme cansaço – presente tanto na economia quanto

na sociedade brasileira – com a incapacidade da burocracia estatal. Sem verbas, sem equipe e sem condições adequadas, essa estrutura mal consegue cumprir seu papel básico de analisar, autorizar e fiscalizar o emaranhado de regulamentos que ela mesma produz.

Diante disso, o governo tende a recorrer ao caminho habitual: buscar no STF o voto que não obteve no Congresso.



Marcellus Campelo

Engenheiro civil, especialista em saneamento básico; exerce, atualmente, o cargo de secretário da Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE

Asfalta Amazonas: Governo promove transformação viária no interior

O Governo do Estado está com as máquinas em campo, trabalhando na recuperação viária dos municípios do interior, com investimentos pesados através do Programa Asfalta Amazonas. Na fase atual, 32 municípios estão sendo beneficiados. Somado aos recursos aplicados desde 2021, quando foi iniciado, o programa já atinge mais de R\$ 1,53 bilhão em investimentos.

Desde 2021 já foram firmados 41 convênios e 15 contratos executados de forma direta, beneficiando 38 municípios, com investimentos de R\$ 879,9 milhões para execução de 1 mil quilômetros de vias e ramais. Desse total, R\$ 216,2 milhões foram destinados à capital e R\$ 663,6 milhões aos municípios do interior.

Na etapa atual, que iniciou em julho de 2024, estão previstos mais 775,72 quilômetros de vias e ramais a serem pavimentados ou recuperados no interior, com

investimento estimado de R\$ 650,9 milhões para atender 32 municípios.

Em 17 deles os trabalhos já estão a todo vapor. Em 11, os serviços têm execução direta do Estado. São eles: Boa Vista do Ramos, Novo Aripuanã, Coari, Tapauá, Anori, Urucurituba, Barreirinha, Manacapuru, Apuí, Lábrea e Boca do Acre. Em São Gabriel da Cachoeira, Rio Preto da Eva, Eirunepé, Canutama, Humaitá e Envira as obras estão sendo realizadas por meio de convênios com as prefeituras.

Em mais 15 cidades os serviços estão programados para iniciar em breve. Fonte Boa, Santo Antônio do Içá, Alvarães, Pauini, Beruri e Maués já estão com ordens de serviço assinadas. O Governo firmou com o convênio com as prefeituras de Carauari, Manicoré, Autazes, Santa Isabel do Rio Negro, Tefé, Uarini, São Paulo de Olivença, Barcelos e Benjamin Constant, que vão realizar os serviços.

O Programa Asfalta Amazonas é executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb). As obras incluem recapeamento asfáltico, construção de calçadas, meio-fio e sarjetas e sinalização viária.

É um programa que se consolida como uma das iniciativas mais estratégicas para a melhoria da infraestrutura urbana do interior, uma iniciativa que me orgulho de poder conduzir, sob a liderança do governador Wilson Lima. É um programa que beneficia a população de forma direta e transforma o interior.

Cidades que carecem de pavimentação enfrentam limitações profundas: tráfego comprometido, prejuízo para o transporte, aumento no custo logístico, perda de produtividade e um desgaste maior na qualidade de vida da população. Ruas esburacadas dificultam o deslocamen-

to, aumentam custos com combustíveis e manutenção de veículos.

Ao levar pavimentação para os municípios do interior e para áreas da capital, o Asfalta Amazonas cria as condições essenciais para que outros serviços públicos funcionem melhor – saúde, educação, segurança, transporte –, além de favorecer o crescimento urbano ordenado e mais sustentável.

A chegada do programa movimenta a economia das cidades em várias frentes, com a geração de empregos diretos e indiretos com as obras, impulsiona setores como construção civil e promove a valorização imobiliária dos imóveis em ruas beneficiadas, incentivando novos empreendimentos.

Além disso, municípios com infraestrutura de qualidade recebem melhor os visitantes, os moradores não precisam conviver com a poeira provocada pelas estradas não asfaltadas, melhorando as condições

sanitárias e de moradia, especialmente em áreas mais vulneráveis.

Um dos grandes diferenciais do programa, sem dúvida, tem sido o de alcançar municípios independentemente do porte ou da localização. Em um estado com dimensões continentais como o nosso, garantir infraestrutura urbana de qualidade significa promover integração territorial – condição essencial para que o desenvolvimento seja equilibrado e não concentrado apenas na capital. Com isso, o Asfalta Amazonas reduz

desigualdades regionais, fortalece a economia local e amplia oportunidades de crescimento.

O programa representa uma política pública de longo alcance, que ultrapassa a entrega imediata de ruas asfaltadas e constrói bases sólidas para um futuro de mais mobilidade, mais inclusão e mais desenvolvimento para todo o estado. O investimento em infraestrutura é um dos caminhos mais eficientes para transformar realidades, apoiar a economia e melhorar a vida das pessoas.



Foto: Tiago Corrêa

Destaque



DIVULGAÇÃO

O Governo do Amazonas apresentou, nesta quinta-feira (27/11), as soluções de moradia definitivas destinadas às famílias que viviam na antiga ocupação irregular Monte Horebe, durante audiência na Câmara de Mediação e Conciliação (CMC). As três propostas apresentadas foram aprovadas pelos moradores e começam a ser implementadas em 2026, com execução de até cinco anos.

Os órgãos e instituições que participaram das tratativas foram: Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb).

De olho



DIVULGAÇÃO

A Justiça do Amazonas decretou, na quarta-feira (26), a prisão preventiva do médico Humberto Fuertes Estrada. Ele é investigado por homicídio qualificado após não comparecer ao parto de uma gestante de 18 anos em Eirunepé, no interior do estado, no sábado (22).

Segundo informações obtidas pelo g1, a paciente chegou ao hospital por volta das 4h. O médico estava de sobreaviso, mas não respondeu às chamadas da equipe. Ele apareceu cerca de cinco horas depois, quando o parto foi realizado, sem possibilidade de salvar o bebê.

Cidades

SES-AM realiza I Encontro Estadual de Gestão do Trabalho, para fortalecer políticas de valorização dos servidores da saúde

Evento reúne profissionais e gestores para aprimorar processos, qualificar equipes e ampliar o diálogo institucional

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) realiza, na quinta e sexta-feira (27 e 28/11), o I Encontro Estadual de Gestão do Trabalho, no auditório do Centro Universitário Fametro, em Manaus. O evento reúne profissionais, gestores e representantes institucionais. O objetivo é fortalecer a política de gestão do trabalho e aprimorar práticas voltadas à valorização dos servidores do Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos destaques do evento foi o lançamento, nesta quinta-feira, do Sistema Conexão DGTES, ferramenta que irá melhorar a comunicação com os servidores e facilitar o acesso a informações relacionadas à gestão do trabalho. A secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, destaca que o evento representa um marco para o fortalecimento do setor. “A gestão do trabalho é um pilar fundamental para garantir condições dignas de atuação aos nossos profissionais. Iniciativas como esta promovem integração, escuta qualificada e desenvolvimento contínuo, beneficiando diretamente o atendimento prestado à população



I Encontro Estadual de Gestão do Trabalho

amazonense”, afirmou. O serviço estará disponível de segunda a sexta-feira (1º a 5/12) para treinamento e atualização cadastral dos departamentos de RHs das unidades e a partir do dia 10 de dezembro para os servidores no site da SES-AM. O acesso também será por meio de link e QR Code, onde o profissional preenche seus dados com login e senha. O sistema permite ter acesso a informações sobre sua vida funcional, RHs, solicitação de férias, folga natalícia,

acompanhar e lançar licenças, entre outros serviços. A plataforma traz agilidade, eficiência e resolutividade, substituindo o antigo sistema baseado em documentos. Essa ferramenta visa otimizar processos, reduzindo custos para SES-AM e facilitando a vida do servidor. “Essa plataforma é mais um avanço da SES-AM. O servidor poderá resolver todas as questões relacionadas à sua vida funcional. Hoje, estamos entregando aos representantes das uni-

dades, coordenadores das áreas de Recursos Humanos ou Gestão do Trabalho de cada unidade, que farão a distribuição aos servidores para que possam acessá-la e começar a utilizá-la imediatamente”, explicou Silvio Romano, secretário Executivo da SES-AM. Promovido pelo Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES), o encontro tem como propósito criar um espaço de diálogo, troca de experiências e qualificação técnica,

abordando temas essenciais para o desenvolvimento das equipes e o aprimoramento dos fluxos administrativos da saúde estadual. A diretora do DGTES, Fabiana Gurgel, reforçou que o evento visa ao fortalecimento da política de gestão do trabalho no SUS, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde, que definem a Gestão do Trabalho como o conjunto de ações voltadas à valorização, qualificação, organização e desenvolvimento dos trabalhadores da saúde,

reconhecendo que são eles o coração do sistema. Participaram do encontro o secretário executivo da SES-AM, Silvio Romano; o gerente de Cadastro de Pessoal (GCP), Sergio Luiz dos Santos; a gerente de Educação na Saúde e Humanização (GESH), Francieleide Bindá; o gerente de Remuneração e Benefícios (GRB), Yann Pinheiro; o gerente de Movimentação de Pessoal (GMP), Diego Cabral; e a Gerente de Gestão do Trabalho (GGT), Hynara Melice de Araújo Barbosa. Também estiveram presentes a secretária executiva adjunta de Gestão de Recursos Humanos da SEAD/AM, Andreza Helena da Silva; o diretor de Previdência da AMAZONPREV, Alan Kardec Soares; e a presidente da Junta Médica Pericial do Estado do Amazonas, Glaura Janne Mota de Vasconcelos Dias. O evento contou ainda com a participação do coordenador técnico da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do CONASS (CTGTES), Haroldo Pontes, além do Representante da Secretaria Executiva Adjunta de Saúde Digital, Claudino Leite de Oliveira. Ao longo dos dois dias, serão realizadas mesas-redondas, orientações técnicas e momentos dedicados ao esclarecimento de dúvidas dos participantes. Entre os temas abordados estiveram avaliação periódica de desempenho, movimentação de pessoal, cadastro e remuneração de servidores, orientações previdenciárias e procedimentos da Junta Médica do Estado.

FEIRÃO DO PESCADO DA ADS

Edição especial deve comercializar cerca de 50 toneladas de peixe em dois dias

O Governo do Estado, por meio da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), promove nos dias 28 e 29 de novembro, uma edição especial do Feirão do Pescado. A ação irá ocorrer em dois pontos estratégicos da capital, com a estimativa de vendas de cerca de 50 toneladas de peixe e a movimentação de R\$ 1 milhão com a comercialização de pescado, além de hortifrúti. A edição especial do Feirão do Pescado, como explica a diretora-presidente da ADS, Michelle Bessa, acontecerá no Centro Cultural dos Povos da Amazônia - antiga Bola da Suframa, zona sul, e no Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, na zona norte da capital. “A iniciativa da ADS faz parte de um plano de ação do Governo do Amazonas para oferecer espaço de comercialização aos piscicultores diretamente para a população. O estado subsidia toda a estrutura para esses produtores, incluindo bancas, tendas, e suporte com gelo, para que o preço possa chegar até o consumidor de uma forma mais acessível”, detalhou

Michelle Bessa. Ainda segundo a diretora-presidente da ADS, nos dois pontos, as vendas no dia 28 serão das 5h30 às 19h, e no dia 29 das 5h30 às 13h. “Nos dois locais, o público encontrará peixes in natura, filés processados, além de peixes regionais como tambaqui, matrinxã e pirarucu, além de uma variedade de produtos, incluindo hortifrúti, hortaliças”, destacou.

Edição especial
A programação da edição especial do Feirão do Pescado vai reunir aproximadamente

24 piscicultores. As espécies que serão comercializadas nesta edição são: tambaqui, pirarucu e matrinxã. Nos dois locais, também irá ocorrer a venda de hortifrúti, hortaliças e café regional. Os peixes fazem parte da produção de piscicultores de Manaus, Manacapuru, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Novo Airão, Careiro, Presidente Figueiredo e Iranduba. Segundo o engenheiro de pesca Aprigio Mota, da ADS, o Feirão do Pescado foi cuidadosamente planejado para respeitar o período do seguro defeso.



Realizada nos dias 28 e 29 de novembro, em dois pontos da capital

FÓRUM ESTADUAL DE TURISMO

Amazonastur encerra atividades de 2025 do Fórum Estadual de Turismo

A última reunião do Fórum Estadual de Turismo, o Forestur foi realizada nesta quinta-feira (27/11). O encontro reuniu instituições dos setores público e privado, além de representantes da sociedade civil, na sede da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur). Na ocasião, foram apresentados detalhes do novo Plano Estadual de Turismo e aprovados novos membros para o fórum. Coordenado pela Amazonastur, o Forestur funciona como espaço de articulação para a Política de Desenvolvimento Turístico do Amazonas, contribuindo com o planejamento e a execução de ações alinhadas aos princípios ambientais, sociais e econômicos. A diretora de Turismo da Amazonastur, Emmanuelle Pampolha, destacou os avanços obtidos pelo fórum ao longo do ano, após sua reativação em janeiro deste ano. “O ano de 2025 foi importante para o turismo. Aprovamos o regimento interno e concluímos a redistribuição dos municípios em 14 regiões turís-

ticas. Debates temas como coleta de dados, campanhas de sensibilização e protocolos de visitação nas unidades de conservação. Avançamos também nas discussões sobre o Centro Seguro. Com isso, o Amazonas se consolida como um estado dinâmico, assertivo e preparado para fortalecer ainda mais o turismo”, relatou. Durante a reunião, houve a apresentação detalhada do novo Plano Estadual de Turismo, que estabelece metas para o setor até 2035, entre elas a previsão de crescimento anual

de cinco por cento. O presidente da Amazonastur, Marcel Alexandre, reforçou a importância do Forestur para o fortalecimento do turismo no estado. “Sonhamos com um crescimento mínimo anual de cinco por cento, até 2035, como uma das metas principais, mas isso depende da qualificação das pessoas, dos roteiros e das capacidades. Estamos comprometidos com esse processo porque o Amazonas é naturalmente bonito e turístico por excelência”, declarou.



Última reunião deste ano teve apresentação do plano turístico e agenda para 2026

Governador Wilson Lima promove redução de roubos em até 86%, com reforço de efetivo, policiamento e uso de tecnologia no AM

Ampliação de tropas, modernização da frota, novas ferramentas de inteligência e operações integradas impulsionam quedas inéditas em roubos a residências, pedestres e comércio no estado

Com mais de R\$ 1,16 bilhão aplicados em segurança pública desde 2019, o governador Wilson Lima, presidente estadual do União Brasil, promove uma política de fortalecimento tecnológico, expansão do efetivo policial e renovação da frota que já começa a alterar o cenário criminal no estado.

Esse pacote de investimentos, que inclui 2.800 novos servidores, 657 viaturas, armamentos de última geração e sistemas avançados de monitoramento, promovem reduções expressivas nos indicadores e os números confirmam: roubos a residências caíram 86% em Manaus; roubos a pedestres tiveram a maior queda em 10 anos, com redução superior a 52%; e os roubos ao comércio recuaram mais de 62% em outubro.

A queda substancial nos roubos a residências é considerada pela cúpula de segurança como um ponto de virada. Em 2011, a capital registrava 1.392 ocorrências entre janeiro e outubro; em 2025, no mesmo período, foram apenas 182.

As reduções também se espalharam por todas as zonas da cidade, impulsionadas pelo programa Amazonas Mais Seguro, iniciado em 2021, que reorganizou o patrulhamento e ampliou o uso de ferramentas como reconhecimento facial e leitura automática de placas.

Esse movimento ocorre em paralelo a outras quedas rele-



A queda substancial nos roubos a residências é considerada pela cúpula de segurança como um ponto de virada

vantes: 38% a menos de roubos a residências no acumulado do ano; 27% de redução nos roubos de veículos; mais de 58% de queda nos roubos em transporte coletivo e redução de 43% nos homicídios.

No caso dos roubos a pedestres, o recuo coloca o Amazonas em um patamar que não era registrado há uma década. O estado saiu de 27,6 mil casos em 2015 para 13,2 mil em 2025 no mesmo período, uma diferença de mais de 14 mil ocorrências evitadas.

O secretário de Segurança Pública do Estado, Vinícius Almeida, atribui o resultado à expansão do policiamento: o ingresso de mil novos policiais militares no fim de 2024 e o reforço na Polícia Civil permitiram aumentar rondas, abordagens e operações em

áreas antes vulneráveis.

Ele também cita o programa RecuperaFone, do Núcleo de Investigação e Recuperação de Celular (NIRC), que ajudou a rastrear aparelhos e desencorajar roubos motivados pelo comércio clandestino de smartphones. "Os números estão em queda, mas nossa meta é seguir pressionando a criminalidade todos os dias", afirma.

"SENSAÇÃO DE ALÍVIO"

O comércio também sentiu os efeitos da presença policial reforçada. Em outubro, os roubos a estabelecimentos caíram mais de 62% em Manaus, num cenário descrito por lojistas como uma "sensação real de alívio". A Polícia Militar credita o resultado ao patrulhamento a pé em corredores comerciais e ao

uso intensificado das novas viaturas, hoje presentes nos 62 municípios após a renovação completa da frota. "A formação de mil novos soldados no ano passado ampliou o alcance das equipes nas ruas e acelerou respostas a ocorrências", celebra o comandante-geral da PM, coronel Klinger Paiva.

Enquanto isso, o governador Wilson Lima afirma que a política de segurança não se apoia apenas no reforço urbano. As bases fluviais, Arpão 2, Arpão 3, Paulo Pinto Nery e Tiradentes, se tornaram parte central da estratégia de sufocar o tráfico de drogas na região. Com R\$ 160 milhões investidos desde 2020, as estruturas já acumularam prejuízo estimado em R\$ 780 milhões ao crime.

De janeiro a outubro deste

ano, as bases apreenderam 2,6 toneladas de drogas, 7,2 milhões de litros de combustível, 19 embarcações e efetuaram 120 prisões.

O governador vê nelas um elo entre o combate ao crime organizado e a redução dos índices urbanos: "Quando atingimos o crime na rota fluvial, retiramos capacidade financeira das facções e reduzimos o impacto nas cidades. Segurança pública exige presença em terra e no rio".

Outro pilar da política estadual tem sido a modernização do armamento. Desde 2019, foram entregues 11.418 armas, entre pistolas, fuzis e metralhadoras, resultado de um investimento de R\$ 27,7 milhões. Segundo a SSP, a padronização de equipamentos e a atualização tecnológica contribuíram para operações

mais seguras e eficientes.

No mesmo período, as apreensões de drogas cresceram: foram mais de 39 toneladas entre janeiro e outubro deste ano, acima do pico de 2021 e perto do recorde registrado em 2024. A retirada de 1.360 armas de circulação até agosto reforça essa curva de contenção da criminalidade. "Segurança pública não é improviso.

É planejamento, investimento e trabalho diário. O Amazonas está colhendo resultados porque tratamos a segurança como prioridade real, com investimento consistente e ações coordenadas", destaca Wilson Lima.

RESULTADOS VISÍVEIS

O 2º vice-presidente estadual do União Brasil, Marcellus Campêlo, que também comanda a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e a Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), destaca que a estratégia de segurança se integra a um projeto mais amplo de gestão.

"O que vemos é um governo que investe onde faz diferença. Quando você estrutura frota, arma a polícia com qualidade e implanta tecnologia, os resultados aparecem.

As reduções não são casuais: são fruto de uma visão de longo prazo que entende que desenvolvimento urbano, investimentos e segurança caminham juntos."

A medida que o governo projeta novas entregas de equipamentos e a expansão de programas de tecnologia embarcada, a meta declarada é consolidar as quedas nos roubos e aprofundar a presença policial no interior.

"Os indicadores deste ano alimentam a narrativa de que a política de segurança do estado começa a mudar o cenário de forma consistente, e o governo aposta que o impacto será ainda mais perceptível nos próximos ciclos", admite o 3º vice-presidente do União, Sérgio Litaiff.

700 PORÇÕES DE ENTORPECENTES

Polícia Militar do Amazonas prende dupla com mais de 700 porções de entorpecentes na zona norte

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio da 18ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom), prendeu, na quarta-feira (26/11) um homem e uma mulher, de 27 e 50 anos, com mais de 700 porções de drogas, no bairro Colônia Terra Nova, zona norte da capital.

A ação aconteceu por volta de 22h30, após denúncia informando sobre venda de drogas na avenida Cristã. Ao chegar ao local, os policiais militares avistaram

um homem tentando fugir, correndo em direção a uma residência e passando pelos telhados de imóveis vizinhos, mas foi capturado.

Durante a abordagem, foram encontradas porções de cocaína com o suspeito. Em seguida, foi realizada varredura dentro da residência, onde foram localizadas outras porções de entorpecentes e materiais usados na atividade criminosa.

No total, foram apreendidas 793 porções de drogas,

entre maconha, cocaína e oxi, além de R\$128 em espécie. A dupla foi conduzida, juntamente com o material apreendido, para o 6º Distrito Integrado de Polícia (DIP).

Denúncia

A Polícia Militar do Amazonas orienta a população a informar, imediatamente, ao tomar conhecimento da ação criminosa, por meio do disque-denúncia 190. A identidade do denunciante será mantida em sigilo.



DIVULGAÇÃO/ PMAM

Suspeito tentou fugir pelos telhados das casas, mas foi detido após cerco policial

QUEDA DE ROUBO

Amazonas registra a maior queda de roubo a pedestre em 10 anos

O Amazonas registrou uma queda histórica nos roubos a pedestres. Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM) mostram

que em relação à última década, esse tipo de crime caiu mais de 52%. O resultado é a soma de estratégias integradas e investimentos realizados pelo Governo do Estado na Segurança Pública, que passou a operar

com mais policiamento nas ruas, novos equipamentos e mais tecnologia.

Os dados mostram que de janeiro a outubro de 2015, foram contabilizados no Amazonas 27.604 mil roubos a pedestres. Este ano, no mesmo período, esse número caiu para 13.241. Isso demonstra que este ano comparado ao pico da série histórica, as Forças de Segurança evitaram

que 14.362 roubos fossem praticados em todo estado.

"Isso representa que todos os investimentos feitos na segurança pública estão dando resultado. Vemos aqui que os números estão em queda e a nossa população pode ter certeza que vamos trabalhar para termos índices muito menores todos os dias", frisou o secretário de segurança Vinícius Almeida.



VICTOR LEVY/SSP-AM

A queda conforme dados da SSP-AM, é superior a 52%

Política

Congresso derruba vetos do licenciamento e retoma licença autodeclaratória

Decisão do Congresso, liderada por Davi Alcolumbre, visa des-travar o marco legal e dar previsibilidade ju-rídica, mas gera con-trovérsia entre espe-cialistas ambientais

O Congresso Nacio-nal derrubou nesta quinta-feira (27) 52 vetos presidenciais à Lei Geral do Licenciamento Ambiental. Entre os trechos retomados pelos congressis-tas está o licenciamento au-todeclaratório para empre-endimentos de médio porte, referente à LAC (Licença por Adesão e Compromisso).

O trecho retomado prevê que empreendimentos de pe-queno ou médio porte e de bai-xo ou médio potencial polui-dor podem realizar o processo simplificado de licenciamento ambiental por meio de adesão ou por compromisso.

O governo vê risco para fragilizar a legislação ambiental e avalia a possível judicialização do tema. Na sanção do presi-dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Planalto argumentou que o veto buscava evitar que o processo fosse simplificado para empreendimentos de risco, como barragens de rejeitos.

Na prática, a LAC é uma nova modalidade que per-mite ao empreendedor fazer uma espécie de licenciamento simplificado, de caráter au-todeclaratório, seguindo condi-ções pré-determinadas pelas autarquias ambientais – como o lbama e secretarias estaduais. Em agosto deste ano, Lula sancionou a lei do licencia-mento aprovada pelo Con-gresso, mas o governo anun-ciou ter rejeitado 63 trechos. Até quarta-feira (26), o go-verno ainda não tinha um



Deputados e senadores durante sessão conjunta nesta quinta-feira (27)

entendimento amplo com os parlamentares. Nesta quinta, foi acordado o adiamento da análise dos vetos sobre LAE (Licença Ambiental Especial).

Sem consenso, os demais trechos foram ao voto. Os congressistas, em especial integrantes da bancada do agronegócio e de frentes do setor produtivo, apoiaram a derrubada dos vetos.

Parte dos vetos foi analisada em bloco, com 24 itens der-rubados. Os demais 28 itens foram analisados de forma se-parada por causa de destaques apresentados pelas bancadas do PT e do PSOL. Na votação na Câmara, o placar dos des-taques foi de 295 votos a 167 e duas abstenções. No Senado, o placar foi de 52 votos a 15 e uma abstenção.

Em nota divulgada na qua-rta-feira (26), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima defendeu a manutenção dos vetos.

“A eventual derrubada dos vetos pode trazer efeitos ime-diatos e de difícil reversão,

especialmente em um mo-mento em que a sociedade sente os efeitos dos desastres de Mariana e Brumadinho e de catástrofes climáticas como as recentemente vividas no Pa-raná e no Rio Grande do Sul”, defendeu a pasta.

Mata Atlântica e CAR

Outro trecho vetado trata da conservação do Bioma da Mata Atlântica. Na prática, o trecho da nova lei retira da atuação do órgão ambiental federal a competência para avaliar o status de conservação do bioma e impacto em caso de solicitações de supressão entre Estados e municípios.

Na prática, o veto revoga artigos da lei sobre as regras para autorizar a supressão de vegetação. O governo avaliou possível risco de “destruição gradual” e viu no trecho a re-dução da competência comum de atuação do Poder Público na defesa ambiental.

Deputados e senadores tam-bém retomaram dispositivo que descarta a necessidade

de licenciamento para ativi-dades rurais em imóveis com o registro no CAR (Cadastro Am-biental Rural) que ainda esteja pendente de homologação.

Na justificativa do vejo, o Executivo argumentou a pos-sível insegurança jurídica e o comprometimento da prote-ção ambiental. Além disso, o Executivo avaliou que a dis-pensa do licenciamento “pode conferir aparência de legalida-de a uma situação irregular”.

Terras indígenas e quilom-bolas

Outros trechos derrubados tratam da consulta limitada às autoridades envolvidas em processos de terras indígenas com demarcação homologa-da e das áreas tituladas de remanescentes de comuni-dades quilombolas.

O governo havia rejeitado o texto com a justificativa de que vincular a consulta às autorida-des apenas quando há decreto presidencial, a lei representaria retrocesso aos direitos dos po-vos indígenas e das comunida-

des quilombolas “consideran-do que grande parte de suas terras ainda não alcançou essa fase no processo de demarca-ção ou de titulação.”

Além disso, a participação das autoridades envolvidas na homologação de terras e de áreas de quilombolas não afetará a continuidade do processo da licença e nem a expedição do licenciamento.

Assim, apesar de dever ser considerada pelas autoridades licenciadoras, esse parecer das autoridades protetoras dos di-reitos dos povos indígenas e tradicionais não é definitiva para decisão da autoridade licencia-dora dos empreendimentos.

Vetos adiados

Por acordo, os parlamenta-res decidiram adiar a análise dos vetos presidenciais à LAE (Licença Ambiental Especial). A nova modalidade busca acele-rar o licenciamento de projetos econômicos estratégicos, com prazos mais rápidos, atenden-do a pressões do Congresso.

O governo vetou a forma como essa LAE foi aprovada, mas publicou uma medida provisória que cria o mesmo mecanismo, com uma diferen-ça fundamental: a manutenção do “licenciamento trifásico”, ou seja, em três fases. Isso porque o texto aprovado no Congresso previa que os em-preendimentos enquadrados na LAE seriam licenciados em fase única.

Para o governo, na justifica-tiva do veto, o procedimento monofásico pode significar “significativo impacto ambien-tal, gerando o esvaziamento da função protetiva do licen-ciamento ambiental”.

O Executivo defende o pro-cesso em três etapas com: licença prévia (que atesta a viabilidade ambiental do pro-jeto), licença de instalação (que autoriza o início das obras) e licença de operação (que permite sua efetiva entrada em funcionamento).

Após negociações com con-gressistas, o entendimento acordado foi por um aperfeiço-amento da LAE no relatório do deputado Zé Vitor, relator da MP enviada pelo Planalto. Ele deve apresentar seu parecer em 1º de dezembro na comi-são mista. A medida perderá validade em 5 de dezembro.

A criação da LAE foi incluída na proposta original aprova-da no Congresso a partir de uma emenda apresentada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). O tre-cho flexibiliza processos e abre caminho para o avanço mais rápido da exploração de pe-tróleo na Foz do Amazonas, na chamada Margem Equatorial.

Alcolumbre defende vo-tação

Na sessão, o presidente do Senado e do Congresso Nacio-nal, Davi Alcolumbre, destacou ter sido alvo de críticas por pau-tar os vetos ao licenciamento e defendeu a análise do tema.

Segundo ele, a votação do veto se justifica por uma “ne-cessidade institucional” por causa da MP e do projeto de lei enviados pelo governo após a sanção da lei do licenciamento. Também argumentou ser uma prerrogativa do Congresso dar a palavra final sobre leis.

“Trata-se de uma decisão imprescindível para o Brasil, para a segurança jurídica e para o futuro do nosso de-senvolvimento econômico e ambiental”, disse.

A análise dos vetos às no-vas regras de licenciamento foi uma das prioridades da sessão conjunta desta quin-ta. Em outubro, o Congresso marcou sessão para a votação, mas Alcolumbre atendeu ao governo e a reunião foi adiada.

Entre outros motivos para o adiamento, o Executivo fez um apelo sobre a possível re-percussão negativa da votação antes da COP30 (30ª Conferên-cia das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas).

■ SUSPENSÃO DE REMUNERAÇÃO

PL suspende salário e atividades partidárias de Jair Bolsonaro

O PL (Partido Liberal) in-formou, nesta quinta-feira (27), a suspensão da re-muneração e de atividades partidárias do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Por meio de um informati-vo, a sigla diz que a decisão respeita a lei e cita a con-denação do ex-mandatário, que ocupava o posto de “presidente de honra” do PL. “Infelizmente, por decor-rência da lei (Lei 9096/95 – REspEI nº 060026764; AGR-RO 060023248) e em razão da suspensão dos direitos políticos do nosso presiden-te de honra, Jair Bolsonaro, as respectivas atividades partidárias de nosso líder estarão igualmente suspen-sas, inclusive a sua remu-neração, enquanto perdura-rem os efeitos do acórdão condenatório na AP 2668”, publicaram.

Bolsonaro se filiou ao PL em 2021, após ficar sem

partido ao deixar o extinto PSL – hoje União Brasil, após fusão com o Democratas.

Ele cumpre pena desde a última terça-feira (25), em regime fechado, na Supe-rintendência da PF (Polícia Federal), em Brasília, onde

já estava detido preventi-vamente desde o último sábado (22).

O ex-presidente foi conde-nado a 27 anos e 3 meses de prisão no inquérito que investigou um plano de gol-pe de Estado no país.



Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)

■ SOB NOVA DIREÇÃO

Aécio Neves assume presidência do PSDB e sinaliza possível apoio a Tarcísio em 2026

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) assumiu nesta quinta-feira, 27, a presi-dência nacional do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). A chegada do parla-mentar ao comando da sigla

pode abrir caminho para um eventual apoio ao governa-dor de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), caso ele decida disputar a Presi-dência da República em 2026. Durante a cerimônia, o novo presidente do PSDB afirmou que, caso Tarcísio deseje concorrer, não poderá fazê-lo apenas como “candidato de Bolsonaro”.

“Se Tarcísio for apenas o candidato de Bolsonaro, não o apoiaremos”, disse Aécio, indicando que não há decisão fechada sobre alianças. O evento contou com a presença de vários parla-mentares alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, como o vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (PL-

-RJ), e o líder bolsonarista Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que discursaram no local.

Aécio afirmou ter aprendido a “fazer oposição vendo o PSDB atuar contra os pe-tistas” e ressaltou sua ad-miração pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardo-so e pela tradição política da legenda.

O deputado também disse ter sido “injustiçado nos últi-mos anos” durante a Opera-ção Lava Jato e declarou que tem a meta de eleger 30 de-putados federais e “recolocar o PSDB no tabuleiro político” nas próximas eleições.

“Seguimos firmes no pro-pósito de combater os des-mandos das gestões petistas e nos manteremos contra os extremos, a polarização que tomou conta do nosso país”, afirmou o tucano.

Presente no evento, o presi-dente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarou que “o fortalecimento do PSDB

é o fortalecimento do debate saudável no Congresso”.

Nesta semana, Motta anun-ciou o rompimento de sua relação com o PT. O de-sentendimento ganhou força quando o deputado declarou à Folha de S.Paulo: “Não te-nho mais interesse em ter ne-nhum tipo de relação com o deputado Lindbergh Farias”. A decisão foi confirmada por aliados de Motta.



Presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG)

Economia

↑ Dólar Variação +0,32%	COMPRA 5,352 VENDA 5,353 Valores em R\$
↑ Euro Variação +0,33%	COMPRA 6,205 VENDA 6,206 Valores em R\$
↑ Ouro 721,90	
↑ Bitcoin 489.455,00	
↓ B3 Pontos -0,12% 158.359,77	

Dívida pública federal atinge R\$ 8,2 trilhões em outubro, diz Tesouro

Dívida pública ultrapassou parâmetros do começo do ano; Tesouro já havia feito revisão

O estoque da dívida pública federal passou de R\$ 8,122 trilhões em setembro para R\$ 8,253 trilhões em outubro. Um aumento de 1,62% na comparação, segundo os dados divulgados pelo Tesouro Nacional nesta quinta-feira (27). A DPMFi (Dívida Pública Mobiliária Federal interna) teve seu estoque ampliado em 1,64%, ao passar de R\$ 7,82 bilhões para R\$ 7,948 bilhões, devido à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 85,23 bilhões, e à emissão líquida, no valor de R\$ 41,38 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe (Dívida Pública Federal externa), houve variação positiva de 1,17% sobre o estoque apurado em setembro, encerrando o mês de outubro em R\$ 305,06 bilhões (US\$ 56,66 bilhões), sendo R\$ 254,93 bilhões (US\$ 47,35 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 50,13 bilhões (US\$ 9,31 bilhões) relativos à dívida contratual. O colchão de liquidez, usado para garantir o pagamento da dívida, subiu 1,5% em outubro, passando de R\$ 1,032 trilhão para R\$ 1,047 trilhão, segundo o Tesouro. Hoje esse volume é suficiente para cobrir 8,81 meses de vencimentos da DPMFi, incluindo principal e juros.

A trajetória da dívida pública importa porque define quanto o governo precisa gastar para se financiar e qual o espaço disponível para políticas públicas. Quando o estoque cresce mais rápido, aumenta o custo com juros, pressionando o orçamento



A composição da dívida mostra avanço dos papéis atrelados à taxa flutuante, que subiram de 47,47% para 48,19% do estoque

to e influenciando decisões sobre gastos, investimentos e até impostos. O perfil da dívida também é importante para entender a percepção de risco do país, o custo de financiamento da economia e a capacidade do Tesouro de administrar choques de mercado. É um ponto essencial para que as agências de risco deem boas avaliações para empresas estrangeiras investirem no país.

Perfil da dívida: mais pós-fixados e recuo dos prefixados

A composição da dívida mostra avanço dos papéis atrelados à taxa flutuante, que subiram de 47,47% para 48,19% do estoque. Já os títulos prefixados recuaram de 22,02% para 21,44%, enquanto os indexados à in-

flação passaram de 26,81% para 26,68%. A participação da DPMFi no total da dívida permaneceu praticamente estável, em 96,3%.

Quem detém a dívida

O estoque dos principais grupos ficou assim em outubro: Instituições financeiras: R\$ 2,56 trilhões (32,21%); Previdência: R\$ 1,83 trilhão (22,97%); Fundos de investimento: R\$ 1,68 trilhão (21,21%); Não residentes: R\$ 831 bilhões (10,46%), com forte peso em prefixados – 73,3% da carteira desse grupo.

Vencimentos recuam e propensão ao risco diminui

A parcela da dívida a vencer em até 12 meses caiu de

18,63% para 17,75%, melhorando o perfil de risco. Na DPMFi, os vencimentos próximos também diminuíram: de 18,96% para 18,04%. Os papéis prefixados respondem por 41% desse volume, enquanto os atrelados à taxa flutuante representam 34,08%. Na dívida externa, o percentual que ainda vai vencer em 12 meses caiu ligeiramente, para 10,2%.

Prazo e custo da dívida

O prazo médio da DPF passou de 4,16 para 4,14 anos, com leve redução também na dívida interna. A vida média (ATM) ficou em 5,95 anos, praticamente estável em relação ao mês anterior. O custo médio acumulado em 12 meses da dívida pública recuou de 12,00%

para 11,90% ao ano. Já o custo da dívida interna subiu de 12,32% para 12,45%, enquanto o da dívida externa caiu para -0,78%, refletindo a valorização do real em outubro.

Emissões: mais LFT e LTN, Tesouro Direto em alta

As emissões de títulos somaram R\$ 162,75 bilhões, das quais: R\$ 79,12 bilhões em prefixados; R\$ 74,41 bilhões em pós-fixados (Tesouro Selic); R\$ 9,02 bilhões indexados à inflação. As vendas via Tesouro Direto somaram R\$ 7,17 bilhões, com destaque para o Tesouro Selic, que respondeu por 48,1% da demanda. O estoque do programa avançou para R\$ 200,97 bilhões, alta de 2,88% no mês.

CAGED

Geração de emprego no Brasil tem pior outubro da série

O Brasil abriu 85,1 mil vagas formais de trabalho em outubro, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados nesta quinta-feira (27) pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). O número é fruto de 2,27 milhões de contratações e 2,18 milhões de demissões. Os dados representam uma queda de 35% em relação a outubro do ano passado, quando foram criados cerca de 131,6 mil empregos com carteira assinada. Esse é o pior resultado para um mês de outubro registrado desde o início do novo Caged, em 2020, quando novas formas de coleta e integração de dados foram incorporadas. No acumulado do ano foram criados 1,8 milhão de empregos. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, justificou o resultado do mês pela alta na taxa básica de juros, hoje em 15% ao ano.

“Venho chamando atenção desde maio, para a necessidade do BC, que tem e responsabilidade de monitoramento, que era preciso olhar com atenção, que a economia ia entrar num processo de desaceleração. Isso que tem inibido o ritmo de investimento”, disse.



O Brasil abriu 85,1 mil vagas formais de trabalho em outubro

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAPÁ

Jucea informa mudança na emissão do CNPJ a partir de 1º de dezembro



Alteração da Receita Federal modifica etapa final do registro empresarial e exige nova rotina para empreendedores e contadores

A Junta Comercial do Estado do Amapá (Jucea) informa que, a partir do dia 1º de dezembro, a emissão do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) deixa de ser realizada pelas Juntas Comerciais e passa a ser feita diretamente pela Receita Federal. A mudança segue orientação nacional do órgão e modifica o fluxo final de constituição e regularização de empresas em todo o país. A medida busca padronizar procedimentos e ampliar a integração dos bancos de dados nacionais. “É fundamental que empreendedores, contadores e demais interessados fiquem atentos: a partir de 1º de dezembro, o CNPJ não será mais emitido pela Junta Comercial”, destaca o presidente da Jucea, Belarmino Lins. A Jucea reforça que a mudança não altera o atendimento ao

público nem o fluxo de análise dos atos empresariais no estado. O processo permanece digital, e a emissão do CNPJ ocorrerá de forma integrada, após o deferimento do registro. Empresários, contadores e demais usuários devem estar atentos ao novo fluxo. Protocolos enviados antes do dia 1º de dezembro seguirão o modelo antigo, com emissão pela Junta Comercial. Já os processos iniciados a partir da data passam a contar com o novo padrão nacional. De acordo com a nova diretriz, somente o representante legal da empresa, conforme cadastro no processo de abertura, poderá autorizar e assinar digitalmente o enquadramento tributário. O que muda A Jucea seguirá responsável pela análise e registro dos atos

empresariais. No entanto, com o novo fluxo, alguns procedimentos passam a ocorrer após o registro, diretamente na Receita Federal.

Ao final do primeiro protocolo:

O contrato social será disponibilizado sem o número do CNPJ; Com isso, não será possível usar o próprio número do CNPJ como alternativa de nome empresarial; O empreendedor terá 30 dias para acessar o Módulo de Administração Tributária (MAT) e concluir o procedimento junto à Receita Federal. Após esse prazo, será necessário realizar uma nova solicitação pelo Coletor Nacional.

Como obter o CNPJ após o registro

Para que o CNPJ seja gerado pela Receita Federal, o responsável deverá: Acessar o Módulo de Administração Tributária (MAT), disponível no ambiente da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), e seguir todas as instruções até a conclusão do processo.

Brasil e Mundo

Operação Poço de Lobato

Receita Federal classifica Grupo Refit como “maior devedor do país”

DIVULGAÇÃO

Megaoperação busca combater esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis

A Operação Poço de Lobato, deflagrada nesta quinta-feira (27), coordenada pela Receita Federal e diversas instituições parceiras, miram um sofisticado esquema bilionário de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis.

A operação deflagrada contra o Grupo Refit pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de São Paulo (CIRA/SP), coordenado pelo Governo de São Paulo, contou com a participação da Receita Federal.

O grupo alvo da operação é classificado pela Receita Federal como o maior devedor de impostos do país, com débitos fiscais superiores a R\$ 26 bilhões, tendo movimentado mais de R\$ 70 bilhões em um ano por meio de complexas operações financeiras.

As fraudes permeiam toda a cadeia, desde a importação de combustíveis com falsa declaração de conteúdo até a evasão reiterada de tributos em distribuidoras e postos vinculados à organização.

Cerca de 600 agentes foram mobilizados para cumprimento de 126 mandados de busca e apreensão. A ação ocorreu em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal e Maranhão.

Mais de 190 alvos, entre pessoas físicas e jurídicas, são suspeitos de integrar organização criminosa e praticar



Megaoperação interestadual é realizada contra empresa do setor de combustível que causou um prejuízo bilionário aos cofres públicos

crimes contra a ordem econômica e tributária.

O nome da operação faz referência ao primeiro poço de petróleo perfurado no Brasil, em 1939, no bairro Lobato, em Salvador (BA), marcando o início da exploração petrolífera nacional.

Ligação com pessoas e empresas investigadas em esquema do PCC

O grupo investigado mantém relações financeiras com empresas e pessoas ligadas

à Operação Carbono Oculto, realizada em agosto de 2025.

O grupo tem núcleo no Rio de Janeiro e atua em praticamente todo o território nacional, abrangendo todos os níveis da cadeia de combustíveis, desde a importação até a comercialização ao consumidor final.

A organização empregava uma rede intrincada de empresas financeiras controladas pelo próprio grupo, explorando brechas regulatórias e substituindo estruturas após operações anteriores.

Modus operandi

A blindagem patrimonial envolvia o uso de 17 fundos de investimento e mais de 15 offshores internacionais localizadas em jurisdições como Delaware e Texas, nos Estados Unidos, facilitando a lavagem de ativos.

Em decorrência das investigações, órgãos de execução bloquearam cautelarmente mais de R\$ 10,2 bilhões em bens pertencentes aos envolvidos para garantir o crédito tributário.

Empresas ligadas ao grupo utilizavam técnicas fraudulentas para evitar o pagamento do ICMS devido ao Estado de São Paulo.

Mecanismos de sonegação

As irregularidades envolviam infrações fiscais repetidas, uso de empresas ligadas e simulação de vendas interestaduais de combustíveis. Importadoras adquiriam nafta, hidrocarbonetos e diesel do exterior com re-

ursos provenientes de formuladoras e distribuidoras vinculadas ao grupo. De 2020 a 2025, os investigados importaram acima de R\$ 32 bilhões em combustíveis.

A empresa alvo já havia sido retida com quatro navios contendo cerca de 180 milhões de litros de combustível. A ANP (Agência Nacional do Petróleo) chegou a interditar a refinaria por suspeita de importação com falsa declaração do conteúdo.

PUTIN

Status da Crimeia e Donbass é crucial para acordo sobre Ucrânia

O presidente russo Vladimir Putin disse nesta quinta-feira (27) que o status legal da Crimeia e do Donbass é um dos pontos-chave das discussões com os EUA sobre o novo plano de paz proposto para a Ucrânia.

No Quirguistão, Putin foi questionado por um dos jornalistas presentes sobre o assunto: “O plano de Trump diz que de fato, [a Crimeia e o

Donbass] serão reconhecidos como territórios russos, mas segundo a lei, como isso é possível? Pergunto ao senhor, já que é advogado. Como isso pode ser na prática, mas não segundo a lei?”

“Este é o ponto da nossa discussão com os colegas americanos. Muito obrigado por chamar atenção para isso”, disse Putin. “Você está certo.

Este é um dos tópicos-chave”, completou deixando o local sem fornecer detalhes.

Anteriormente, Putin afirmou que os esboços de um plano preliminar discutido pelos Estados Unidos e a Ucrânia poderiam se tornar a base para futuros acordos para encerrar o conflito, mas que, caso contrário, a Rússia continuaria a lutar na Ucrânia.



Presidente russo Vladimir Putin no Quirguistão

11,5 ANOS DE PRISÃO

Pedro Castillo, ex-presidente do Peru, é condenado a 11,5 anos de prisão

Na quinta-feira (27), a justiça do Peru condenou o ex-presidente de esquerda Pedro Castillo a 11 anos e meio de prisão em um julgamento por rebelião e conspiração contra o Estado, em relação ao ocorrido no final de 2022, quando ele tentou, sem sucesso, dissolver o Congresso e assumir amplos poderes. A condenação de Castillo veio um dia depois de outro ex-presidente, Martín Vi-

zcarra, ser condenado a 14 anos de prisão, após ser considerado culpado de receber subornos anos antes de assumir o cargo.

Tentativa frustrada de golpe

No início de dezembro de 2022, Pedro Castillo, então presidente do Peru, anunciou o fechamento parcial do Congresso peruano e disse que convocaria eleições legislativas. Castillo informou que passaria a governar

o país por meio de decretos e que um toque de recolher seria imposto à população.

No mesmo dia, o Congresso do Peru aprovou o impeachment de Castillo por 101 votos a favor, seis contra e dez abstenções. O presidente foi detido pela Polícia Nacional por “suposto crime de rebelião”, regulamentado no artigo 346 do Código Penal, por violação da ordem constitucional.



Presidente do Peru, Pedro Castillo

Cultura

Boi Caprichoso abre temporada de shows para turistas internacionais

Foto: Michel Amazonas



Os shows do bumbá impulsionam o turismo e o trabalho de quem vive da arte em Parintins

O Boi Caprichoso abriu, nesta quarta-feira (26), a temporada de apresentações para turistas que chegam a Parintins em navios transatlânticos. O show inaugural ocorreu no Parintins Convention Center para os visitantes

do MS Insignia, que trouxe 597 passageiros e 390 tripulantes, totalizando 987 turistas. A superprodução reuniu elenco de itens oficiais e substitutos, Troup, CDC, figurinos e alegorias que evidenciam a força da arte parintinense. Além de promover a cultura

local, a temporada gera renda direta para músicos, artistas, dançarinos e profissionais do setor, fortalecendo a cadeia artística. O conselheiro de arte e diretor artístico Edwan Oliveira ressaltou a importância da retomada. "O Caprichoso inicia

hoje a temporada 2026 de shows receptivos aos turistas que aportam na cidade. Este é nosso espetáculo de abertura, preparado dentro do nosso padrão artístico. Depois de um período fora da programação, voltamos com força total, com todo o elenco e estrutura cê-

nica, para levantar novamente a bandeira da arte e da cultura do Boi Caprichoso e encantar quem visita Parintins", disse. Com a nova temporada, os shows do bumbá impulsionam o turismo e o trabalho de quem vive da arte em Parintins.

NESTE DOMINGO

Biblioteca Pública do Amazonas promove a última edição da Troca de Livros e Gibis do ano

Neste domingo (30/11), a Biblioteca Pública do Amazonas realiza mais uma edição da tradicional Troca de Livros e Gibis, atividade gratuita que já se tornou referência para leitores de todas as idades. O evento acontece das 9h às 12h, no prédio histórico da instituição, localizado na rua Barroso, 57, centro de Manaus, e busca estimular o hábito da leitura, incentivar o compartilhamento de obras literárias e fortalecer o papel da Biblioteca como espaço de convivência, memória e formação cultural. A iniciativa é promovida pelo Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, e executada pelo Departamento de Gestão de Bibliotecas, reforçando a missão de democratizar o acesso à leitura e estimular o vínculo da comunidade com o universo literário. Promovida bimestralmente, sempre no último domingo do período, a ação consolida-se como um ponto de encontro entre apaixonados por literatura, colecionadores, famílias e novos leitores.



O acesso democrático à literatura e a valorização da memória cultural

CIRCUITO NATALINO

Inicia programação com concerto especial na Catedral Metropolitana de Manaus



Abertura reúne Coral do Amazonas e Amazonas Filarmônica em celebração do Dia de Ação de Graças

O Circuito Natalino, promovido pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, abriu oficialmente sua programação de 2025 na manhã desta quinta-feira (27/11), com um concerto especial na Catedral Metropolitana de Manaus. O público lotou a Igreja Matriz para acompanhar a apresentação gratuita que reuniu o Coral do Amazonas e a Amazonas Filarmônica, sob regência do maestro Otávio Simões. A data marcou também o Dia de Ação de Graças, celebrado na quarta quinta-feira de novembro, uma coincidência que, segundo o maestro Otávio Simões, reforçou o simbolismo da abertura. "Hoje é o primeiro dia do Circuito Natalino, onde alguns corpos artísticos vão tocar por vários espaços de Manaus: igrejas, hospitais e

escolas. E não haveria dia melhor para começar. Essa quinta-feira é dia de ação de graças, aqui no Brasil também", destacou o maestro Otávio Simões. **Repertório especial para a abertura** O programa trouxe ao público o Gloria em Ré Maior, RV 589, de Antonio Vivaldi, uma das obras sacras mais representativas do período barroco. A peça foi interpretada pelo Coral do Amazonas, com solos das sopranos Katia Freitas e Tamar Freitas, e da mezzo-soprano Samantha Costa. Além da obra central, o concerto inclui três peças natalinas e religiosas especialmente arranjadas pelo maestro Simões para esta edição do Circuito. "Eu fiquei durante algumas semanas preparando esses três arranjos - 'Uma Benção

Irlandesa', 'Natal Branco' e 'Noite Feliz'. O coral também passou semanas preparando o repertório para cantar o 'Gloria'. E fizemos um ensaio minucioso com a Filarmônica para que coro e orquestra estivessem completamente afinados", explicou o maestro. **Público** Entre os presentes estava a professora Lorena Nathalie, que levou a família e o filho de um ano para prestigiar a abertura do Circuito. "É uma maravilha termos esse concerto na nossa catedral. É um momento em que podemos apresentar ao povo um pouco mais da cultura da música sacra, mostrar aquilo que é belo de ouvir e contemplar. Estar aqui com minha família e ver meu filho tão pequeno apreciando essas músicas é muito importante. É gratidão pura", afirmou.

Esportes

Fluminense domina, amassa o São Paulo e vai à Libertadores

Lucas Merçon/Fluminense

Equipe carioca superou o time paulista por 6 a 0, pelo Brasileiro, e definiu todos os clubes classificados para a competição continental

Na partida válida pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Fluminense derrotou o São Paulo por 6 a 0 nesta quinta-feira (27), no Maracanã, e garantiu matematicamente sua vaga na próxima Libertadores. Agustín Canobbio (duas vezes), Martinelli, Nonato, John Kennedy e Kevin Serna foram os autores dos gols da vitória do Tricolor Carioca dentro de casa. Esta é a maior goleada da história do confronto entre os dois clubes. Ela bateu a vitória do Fluzão sobre o Soberano por 7 a 2 em 1960, em duelo válido pelo Torneio Rio-São Paulo.

O resultado levou o Fluminense ao quinto lugar do Brasileiro, com 58 pontos conquistados. A equipe abriu 10 pontos de vantagem sobre o oitavo colocado, ocupado pelo próprio time paulista, e não pode mais ser ultrapassado por nenhum adversário. Os cariocas retornam aos gramados na próxima terça-feira (2), às 21h30 (de Brasília), quando visitam o Grêmio em Porto Alegre. O São Paulo, por sua vez, encara o Internacional na mesma data, mas às 20h, no Morumbis.



Jogadores do Fluminense comemorando um dos gols marcados sobre o São Paulo, em jogo válido pela 36ª rodada do Brasileiro

Sobre a partida

Logo aos oito minutos, o Fluminense saiu na frente com o uruguaio Agustín Canobbio. Após pênalti assinalado por conta de um toque no braço do zagueiro

Alan Franco, o atacante de 27 anos bateu cruzado e fez a festa da torcida presente no Maracanã. Pouco depois, aos 15, Canobbio rolou para o lateral Samuel Xavier, que cruzou na cabeça do atacante Everaldo. Ele acertou a defesa, mas o volante Martinelli aproveitou a sobra para ampliar a vantagem no placar. O terceiro gol do time ca-

rioca veio na marca de 23 minutos. O volante Nonato tabelou com o ponta Kevin Serna, invadiu a área e chutou por baixo do goleiro Young. Aos 42, Serna foi lançado em velocidade e, de frente com Young, finalizou para boa defesa do jovem arqueiro do Tricolor Paulista. Na sequência, Canobbio aproveitou passe errado de Alan Franco e carimbou o

travessão adversário. Mesmo com a larga diferença no marcador, o Fluminense seguiu criando oportunidades claras de gol. Aos 19 minutos, o meia Lucho Acosta abriu na esquerda para Serna, que finalizou e obrigou Young a fazer uma bela defesa. O triunfo se transformou em goleada aos 24 minutos. Canobbio lançou Serna, que

rolou para o centroavante John Kennedy. Ele passou pela marcação e encheu o pé para anotar o 4 a 0. Aos 31 minutos, Nonato achou belo passe para Canobbio dentro da área, que bateu cruzado e marcou pela segunda vez na partida. Por fim, o ponta Yeferson Soteldo chegou na linha de fundo e tocou para Serna sacramentar a vitória.

FÓRMULA 1

Piastri nega chance de ajudar Norris e crê no título da F1: “Sei que não é impossível”

O piloto Oscar Piastri, da McLaren, concedeu entrevista coletiva nesta quinta-feira, 27, e falou sobre a briga pelo título da Fórmula 1. O australiano, que luta pelo troféu inédito com seu companheiro de equipe, Lando Norris, admitiu que o time de Woking chegou a ter uma conversa sobre a possibilidade de o britânico ser priorizado nesta reta final de campeonato, mas que isso não acontecerá. “Nós tivemos uma conversa muito breve sobre isso e a resposta é não. Eu ainda estou empatado em pontos com Verstappen e tenho uma chance decente de ganhar se as coisas acontecerem a meu favor, então é assim que jogaremos. Ainda há uma chance e isso já aconteceu algumas vezes antes, então eu sei que não é impossível”, afirmou Oscar Piastri. Restando apenas duas etapas para o fim da temporada (Catar e Abu Dhabi), o australiano ocupa a segunda posição do Mundial de Pilotos, com 366 pontos, ao lado de Max Verstappen, da Red Bull. O líder é Norris, que soma 390 pontos e pode ser campeão neste domingo, 30. Andrea Stella, chefe da McLaren, também falou sobre a possibilidade de priorizar Norris e confirmou que este cenário está fora de cogitação.

“Não há razão para fazer isso [priorizar Norris]. Sempre dissemos que, enquanto a temática não disser o contrário, deixaríamos que os dois pilotos lutassem por sua chance na vitória final, e é assim que será no Catar”, disse Stella. Oscar vinha fazendo uma excelente campanha e foi o líder do campeonato por um longo período, no entanto, perdeu fôlego, acumulou resultados abaixo do esperado e viu seu companheiro de equipe assumir a ponta da tabela de classificação. Como se não bastasse perder a liderança, Piastri ainda teve de lidar com a ascensão de Verstappen, que faz uma incrível campanha

de recuperação. O atual cenário não é favorável ao piloto australiano e ele se mostrou consciente de que a chance de ser campeão é pequena, porém, ainda mantém a esperança de poder ficar com o título. “Obviamente, eu também sei que é uma chance um pouco remota. Mesmo que eu tenha dois fins de semana perfeitos, não posso depender só disso. Preciso que outras coisas também joguem a meu favor, e estou muito ciente disso. Vou apenas tentar ter os melhores fins de semana possíveis, como tento fazer sempre, e ver o que acontece com todo mundo”, concluiu Piastri.



Divulgação

Piloto Oscar Piastri, da McLaren

MUNDIAL SUB-17

Brasil perde para Itália nos pênaltis e termina o Mundial Sub-17 em quarto

A Itália venceu o Brasil nos pênaltis, por 4 a 3, nesta quinta-feira (27), e ficou com a terceira colocação da Copa do Mundo Sub-17. Com isso, a Seleção Canarinho terminou a competição em quarto. No tempo normal, a partida entre Brasil e Itália terminou empatada por 0 a 0. A Seleção Italiana teve vantagem numérica em praticamente todo o tempo. Isso porque zagueiro Vitão, do Atlético, foi expulso aos 12 minutos de jogo, após receber o segundo cartão amarelo. Em uma partida sem muito perigo para ambos os lados,

o atacante Felipe Moraes, do Cruzeiro, chegou a marcar um gol de cabeça após uma cobrança de escanteio. Entretanto, após revisão do VAR, o tento foi anulado por impedimento. As seleções disputaram o terceiro lugar após serem eliminadas na semifinal do Mundial sub-17. O Brasil caiu para Portugal nos pênaltis. Já a Itália perdeu para a Áustria por 2 a 0. **Pênaltis** A Itália começou batendo. O capitão Prisco fez o gol. Montani, marcou a segunda cobrança. O goleiro João Pedro defendeu a

cobrança de André Luango. Na quarta cobrança, João Pedro chegou a encostar na bola, mas não conseguiu impedir o gol de Jean Mambuku. Baralla bateu o último pênalti e garantiu a vitória italiana. O primeiro batedor do Brasil foi Dell, o Haaland do Sertão, que começou marcando para a Seleção. Tiago também marcou para o Brasil. O goleiro Longoni defendeu a cobrança de Luis Pacheco, do Palmeiras, e o Brasil perdeu a chance de tomar a liderança nos pênaltis. Longoni defendeu a cobrança de Luiz Eduardo, capitão da Seleção.



Divulgação

Brasil ficou em quarto no Mundial Sub-17



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



Cidades Criativas Unesco

. A Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult), participa oficialmente, até o dia 28, do 9º Encontro da Rede Brasileira de Cidades Criativas da Unesco, reforçando o compromisso da capital amazonense com o fortalecimento do setor cultural e com o avanço das políticas integradas de turismo e economia criativa.

. O evento, sediado pelo Ministério do Turismo e pela Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), em Brasília, reúne representantes das 14 cidades criativas brasileiras, pesquisadores, gestores públicos, empreendedores e especialistas em inovação e economia criativa.

. A programação reafirma Brasília-Cidade Criativa do Design pela Unesco e Patrimônio Cultural da Humanidade, como centro estratégico de debates sobre desenvolvimento sustentável, políticas culturais, turismo e inovação. Ao longo dos quatro dias, autoridades nacionais, representantes da Unesco e gestores das cidades criativas discutem governança, inovação social, preservação do patrimônio, desenvolvimento sustentável e o impacto econômico do setor criativo, que já corresponde a 3,59% do PIB brasileiro, conforme dados apresentados na abertura.



Luiz Fernando Furlan, ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil e Cherman do LIDE Global, com Bernardino Marques Jr., presidente do LIDE Amazonas, durante encontro do LIDE em Paris

Waisser Botelho será anfitrião no próximo sábado em sua “White Party” com finalidade filantrópica, no Rio Negro Clube



Espaço Colaborativo de Inovação

. O Casarão da Inovação Cassina, equipamento administrado pela Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi), voltou a figurar entre os destaques do ecossistema manauara ao alcançar novamente o Top 3 da segunda fase do Prêmio Jaraqui Graúdo 2025, na categoria Espaço Colaborativo de Inovação.

. Para o secretário da Semtepi, Alonso Oliveira, a indicação conquistada na etapa de votação popular, reforça o protagonismo do Cassina como um dos ambientes mais ativos e relevantes de tecnologia, criatividade e empreendedorismo da cidade.

. O espaço consolidou, ao longo do último ano, uma agenda consistente de eventos, encontros e iniciativas voltadas ao fortalecimento das comunidades de inovação de Manaus. Aplausos!



Os empresários Tom Rufino, Dominique Fernandes, Neila Quixabeira, Bruno Garcia e Rogerio Oliveira formam a estrelada Integratto Tecnologia, empresa brasileira especializada em soluções de cibersegurança, infraestrutura de TI e serviços gerenciados, que já está atuando em Manaus. Parceira de líderes globais como Fortinet, Dell e Microsoft, já entregou mais de 600 projetos com excelência técnica, redução de custos e foco total no cliente. Sucesso!

Justiça Restaurativa

. Educadores da rede municipal de ensino apresentaram, na última quarta-feira, os resultados das ações desenvolvidas com a Justiça Restaurativa nas escolas, durante o “1º Workshop de Práticas Exitosas”, evento que marca a consolidação da parceria entre a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), e o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM) e já impactou mais de 8.500 estudantes.

. A colaboração tem se mostrado fundamental para o fortalecimento das ações educacionais voltadas ao cuidado, ao diálogo e à prevenção de conflitos no ambiente escolar.

. Em três anos de implementação do projeto, mais de 8.500 crianças e adolescentes foram alcançados pelas ações da Justiça Restaurativa, que têm como foco reduzir e prevenir conflitos, especialmente os relacionados ao bullying, nas escolas públicas da capital.



O querido senador Omar Aziz e seu sorriso cordial de sempre, com participação muito aplaudida no Senado

Leilão icônico

. A mais tradicional casa de leilões do país, a Ernani Leiloeiros, comemora 120 anos de história com um leilão comemorativo que reúne arte, antiguidades, design e peças de colecionismo.

. O evento marca mais de um século de dedicação da família Ernani à leiloaria brasileira e traz ao público uma das maiores coleções de arte já reunidas no Brasil, em uma das casas com maior valor de venda já vendida no Brasil. Serão mais de 2 mil lotes, somando cerca de 10 mil peças, como pinturas, esculturas, mobiliário de época, pratarias, porcelanas, imagens sacras, cristais, tapetes, luminárias, biblioteca e outros itens de relevância histórica e artística.

. Entre os destaques nacionais, obras de Portinari, Beatriz Milhazes, Carybé, Pancetti, Guignard, Bandeira, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Baptista da Costa, Vicente Leite e Parreiras. Entre os artistas estrangeiros, nomes como Caravaggio, Malhoa, Hagendorn, Picasso, G. Bush, Geofroy e Deully. O catálogo também apresenta esculturas de Bruno Giorgi, Mário Cravo, Tenreiro, Ceschiatti, Sônia Ebling e Agostinelli, além de peças de Rodin, F. Hart, Degas, Renoir, Chiparus e Colinet. O leilão será realizado a partir de 1º de dezembro, com algumas sessões presenciais e outras online, abertas ao público cadastrado, mas as peças poderão ser vistas na semana que antecede a abertura dos leilões, quando será aberta a visitação em grupos restritos e mediante cadastro prévio. O catálogo completo, com fotos e descrições pode ser conferido no site da Ernani Leiloeiros, e as visitas presenciais à exposição poderão ser agendadas pelo WhatsApp. A mansão cinematográfica fica no Condomínio de altíssimo luxo “Jardim Pernambuco”, no Leblon. Horácio Ernani de Mello, o Ernani II, é quem comanda com brilhantismo a tradicional casa de leilões carioca. Vale conferir!



Átila e Rita Lins, ele comemorou aniversário reunindo a família e os amigos, em noite cheia de emoções e alto astral

Pesca esportiva

. O turismo de pesca esportiva no Amazonas registrou um dos maiores avanços dos últimos anos.

. De acordo com dados consolidados do setor, a temporada 2024/2025 apresentou um crescimento de

aproximadamente 8%, reforçando o potencial do estado como referência nacional e internacional na modalidade.

. Entre agosto e setembro, início oficial da temporada, mais de 35 mil turistas visitaram o Amazonas em

busca do tucunaré-açu e das experiências únicas proporcionadas pelos rios amazônicos. O fluxo crescente movimentou intensamente a economia local, beneficiando guias, embarcações, barcos-hotel, pousadas, operadores de turismo e comunidades

ribeirinhas. Regiões como Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro, Novo Airão, Tefé e diversos trechos do Rio Negro se consolidaram como polos estratégicos da pesca esportiva, atraindo visitantes de todas as partes do Brasil e do mundo.

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

ANUNCIE
AQUI